

+ 15%
crescimento
Receita Líquida
(R\$ 7.394 milhões)

+ 20%
crescimento
EBITDA
(R\$ 1.272 milhões)

3 x
Dívida Líq.
Consolidada /
EBITDA Ajustado

23%
Margem EBITDA
Ajustado

Última cotação ELPL4
(25/02/2005):
R\$ 74,75
Valor de Mercado:
R\$ 3.217 milhões
US\$ 1.188 milhões

Eletropaulo registra crescimento de 15% na receita líquida e 14% no EBITDA do ano de 2004

São Paulo, 28 de fevereiro de 2005 – A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Bovespa: ELPL3 e ELPL4), maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina em faturamento, anunciou hoje os resultados referentes ao ano de 2004. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto se estiverem indicados de outra forma, são apresentadas com base em números da controladora e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado consideram o ano de 2004 ou quarto trimestre de 2004 (4T04), comparados ao ano de 2003 ou ao terceiro trimestre de 2004 (3T04), conforme especificado no texto.

Mudança na apresentação das demonstrações contábeis - a ANEEL, por intermédio do Ofício Circular nº2306/04, estabeleceu novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis das empresas concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica, que implicaram na mudança de abertura de contas nas Demonstrações Contábeis.

Highlights Controladora

R\$ milhões	2004	2003	V (%)
Receita Bruta	9.981,0	8.649,2	15,4%
Rec. Líq.	7.394,1	6.431,9	15,0%
Desp. Oper.	6.391,3	5.636,7	13,4%
Ebitda	1.271,5	1.059,8	20,0%
Ebitda ajustado*	1.671,9	1.472,1	13,6%
Desp. Fin. Consolidada Ajust**	1.071,6	636,1	68,5%
Rec. Fin. Consolidada	530,2	578,3	-8,3%
Lucro/Prej. Líq.	5,6	86,3	-93,5%
Div Líq Consol.	5.091,3	4.829,0	5,4%
PL	2.198,1	2.192,6	0,3%

* EBITDA Ajustado - ver quadro página 8
** Desp Fin Cons. Ajustada - ver página 7

Índices	2004	2003
Dívida Líq Cons/PL	2,3 x	2,2 x
Div Líq Cons/EBITDA Ajustado*	3,0 x	3,3 x
EBITDA Ajustado/ Desp Fin Cons Ajust.	1,6 x	2,3 x
Lucro Líq/Receita Líq	0,1%	1,3%
Margem EBITDA	17,2%	16,5%
Margem EBITDA Ajustado	22,6%	22,9%
Lucro Líq/PL	0,3%	3,9%

* Média móvel dos últimos 12 meses

	2004	2003	V (%)
Mercado (GWh)*	32.668	32.774	-0,3%
Tarifa Méd. (R\$/MWh)**	241,3	207,3	16,4%
Capex (R\$ mil)	329,9	217,3	51,8%
Empregados	4.410	4.006	10,1%
Consumidor/ Empregado	1.167	1.262	-7,5%

* Faturado (sem consumo próprio)

** Tarifa Média líquida de ECE e EAEE

A Receita Operacional Bruta de 2004 cresceu 15,4% em relação ao ano anterior. O melhor desempenho reflete:

- o reajuste tarifário médio de 17,9% em 4 de julho, complementado em 0,7% a partir de 21 de setembro de 2004;
- a contabilização do ativo diferido relativo ao aumento das alíquotas de PIS/Cofins com impacto de R\$ 154,2 milhões no resultado operacional de 2004.

A Despesa Operacional aumentou 13,4%, comparada a 2003. Esse acréscimo deve-se:

- ao acréscimo de 9,8% no custo com compra de energia elétrica, devido ao reajuste médio de 9,4% dos Contratos Iniciais, ao aditamento dos contratos iniciais com Cesp, AES Tietê e Duke e ao incremento de energia fornecida pela AES Tietê (contrato bilateral)
- ao aumento de 42,4% nos encargos de transmissão, explicado pelo reajuste de tarifas de rede básica (10,8%), Cust (62,0%) e transporte Itaipu (7,0%), além do início da amortização da CVA de Encargos de Serviços do Sistema (ESS), de R\$ 91,7 milhões em 2004
- ao aumento de 20,8% e 133,6% das despesas com CCC e CDE, respectivamente, em função das quotas estipuladas. Houve também o aumento das despesas de CVA com CCC e CDE, devido ao início da amortização do ativo regulatório

O EBITDA ajustado de 2004 apresentou um incremento de 13,6% em relação a 2003, por conta do crescimento da receita operacional, embora atenuado pelos aumentos das despesas operacionais.

•O Resultado Financeiro Líquido Ajustado em 2004 foi uma despesa de R\$ 541,4 milhões, ante uma despesa ajustada de R\$ 57,9 milhões em 2003. A principais razões para o aumento desta conta foram:

- O decréscimo de 8,3% nas receitas financeiras, devido à redução da taxa média anual de CDI de 23,2% em 2003 para 16,3% em 2004.
- O aumento de 77,4% das despesas financeiras, em função da menor apreciação do Real frente ao Dólar, de 8,1% em 2004, comparada a 18,2% em 2003, que levou a uma redução de R\$ 546,8 milhões na receita proveniente de Variação Monetária em Moeda Estrangeira, e também surtiu impacto negativo de R\$ 207,7 milhões nos contratos de hedge.

A Eletropaulo apresentou lucro líquido de R\$ 5,6 milhões em 2004, frente a um lucro de R\$ 86,3 milhões em 2003, em razão do aumento das despesas operacionais e da despesa financeira líquida apurada no exercício de 2004.

Perdas - a Eletropaulo em 2004 fortaleceu seu plano de recuperação de perdas. Este plano fez com que as perdas passassem de 12,84% em 2003, para 12,34% em 2004.

Destaques do Trimestre

- A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica realizou no dia 07 de dezembro de 2004, o maior leilão de energia da história do país, em que as distribuidoras de energia elétrica compraram energia para atender 100% de seus mercados projetados para os anos 2005, 2006 e 2007. A Empresa conseguiu com sucesso sua qualificação jurídica e regulatória bem como cumpriu sem ressalvas o cronograma de habilitação do leilão e o aporte de garantias. Os preços médios, ponderados pelo volume adquirido, de compra da Eletropaulo em 2005, 2006 e 2007 foram respectivamente: R\$ 57,51 /MWh, R\$ 67,33 /MWh e R\$ 75,46 /MWh.
- Em 13 de dezembro houveram os seguintes acontecimentos:
 - AES Eletropaulo assumiu o compromisso de estreitar o relacionamento com todos os seus públicos, entre eles, os participantes do mercado de capitais. O compromisso foi reafirmado com a adesão da Empresa ao **Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa**, entre a Companhia, seus Acionistas Controladores e Administradores e a BOVESPA.
 - A área de Relações com Investidores lançou seu novo site (www.eletropaulo.com.br/ri). Entre as novidades apresentadas no novo site estão um calendário corporativo com as datas dos eventos marcados para todo o ano de 2005, uma lista com todos os documentos arquivados na CVM pela Empresa, disponíveis para download, e também o "e-mail alert", que permite às pessoas interessadas se cadastrarem para receber eletronicamente as informações divulgadas.
 - A Companhia recebeu o **Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia – 2004**, concedido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Consta, atualmente, em primeiro lugar na categoria: Empresa do Setor Elétrico – Grande Porte;

EVENTO SUBSEQÜENTE

- Em 11 de janeiro de 2005 a Companhia recebeu a terceira parcela, referente ao Contrato de Financiamento celebrado com o BNDES no âmbito do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição Elétrica, no valor de R\$243.298.289,82. Deste total, R\$142.448.504,01 e US\$15.427.795,14 foram utilizados em 12 de janeiro de 2005 para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no **Processo de Readequação do Perfil de Endividamento** da Companhia, concluído em 12 de Março de 2004.

Mercado – Ano 2004 e 4º trimestre

Consumo Cativos - GWh	4Tri03	3Tri04	4Tri04	Total %	4Tri04x4Tri03	4Tri04x3Tri04
RESIDENCIAL	2.699,6	2.895,8	2.841,1	34,3%	5,2%	-1,9%
INDUSTRIAL	2.328,9	2.203,7	2.179,9	26,4%	-6,4%	-1,1%
COMERCIAL	2.356,9	2.281,4	2.371,6	28,7%	0,6%	4,0%
DEMAIS	882,8	700,1	871,4	10,5%	-1,3%	24,5%
TOTAL CONSUMO FATURADO	8.268,2	8.080,9	8.264,0	99,9%	-0,1%	2,3%
CONSUMO PRÓPRIO	7,6	6,8	7,0	0,1%	-8,6%	2,0%
Total	8.275,9	8.087,8	8.271,0	100,0%	-0,1%	2,3%
Faturamento - R\$ Milhões						
RESIDENCIAL	726,3	868,3	880,4	40,6%	21,2%	1,4%
INDUSTRIAL	394,8	452,7	458,6	21,1%	16,2%	1,3%
COMERCIAL	555,3	616,4	653,0	30,1%	17,6%	5,9%
DEMAIS	148,7	147,6	177,3	8,2%	19,2%	20,1%
Total	1.825,0	2.085,0	2.169,3	100,0%	18,9%	4,0%

Consumo Cativos - GWh	2003	2004	2004x2003
RESIDENCIAL	10.726,9	11.257,9	5,0%
INDUSTRIAL	9.401,2	8.670,0	-7,8%
COMERCIAL	9.173,8	9.435,5	2,9%
DEMAIS	3.472,6	3.304,2	-4,8%
TOTAL CONSUMO FATURADO	32.774,4	32.667,5	-0,3%
CONSUMO PRÓPRIO	34,7	29,1	-16,2%
Total	32.809,1	32.696,6	0,3%

Faturamento - R\$ Milhões	2003	2004	2004x2003
RESIDENCIAL	2.746,5	3.240,4	18,0%
INDUSTRIAL	1.468,8	1.641,1	11,7%
COMERCIAL	2.033,3	2.387,8	17,4%
DEMAIS	545,6	612,8	12,3%
Total	6.794,1	7.882,2	16,0%

Variação do Consumo Considerando Clientes Livres			
Consumo - GWh	4Tri04x4Tri03	4Tri04x3Tri04	2004x2003
COMERCIAL	2,1%	4,4%	4,0%
INDUSTRIAL	5,1%	-0,6%	7,1%
DEMAIS	6,2%	29,6%	-2,2%

Mercado – Ano 2004 e 4º trimestre - cont.

Evolução do Consumo de Energia Elétrica em 2004

O total da energia fornecida pela AES Eletropaulo aos seus consumidores cativos, excluindo o consumo próprio, foi de 32.667.506 MWh no acumulado do ano e 8.263,4 MWh no 4T04. Com esses resultados, o consumo de 2004 teve um decréscimo de 0,3% frente ao registrado no ano de 2003. Porém, ao compararmos o consumo do 4T04 com o 3T04, houve um aumento de 2,3%.

Em 2004, o comportamento das vendas totais da Empresa em análise foi influenciado pelo seguinte contexto:

- Quadro positivo da atividade econômica geral, com melhorias no mercado de trabalho e conseqüente recuperação do nível de confiança dos consumidores;
- 44 consumidores da empresa passaram para condição de livres, o que representou um consumo equivalente a 4,4% do mercado faturado de 2004.
- Penetração do gás canalizado como fonte alternativa principalmente para a classe industrial, gerando competição com a energia elétrica.
- Apesar dos dias úteis não sofrerem alterações significativas no ano, no primeiro semestre, os efeitos dos feriados prolongados foram bem maiores que nos outros anos;
- A temperatura foi mais amena durante o ano quando comparada com a temperatura dos anos de 2002 e 2003;
- Deve ser ressaltado que, no mês de abril, além dos fornecimentos normais, foram faturados 213.611 MWh adicionais, a título de recuperação de fraudes.

O desempenho de cada classe consumidora pode ser explicada pelos seguintes fatores:

■ Classe Residencial

- O crescimento no consumo de 5,0% no ano de 2004, comparado a 2003, foi devido, principalmente, à recuperação da renda média da população assalariada e à queda do índice de desemprego, que começaram a ser observadas a partir da retomada do nível de atividade econômica do país. Outros fatores importantes para esse crescimento são a regularização de ligações clandestinas e os acordos de recuperação de fraudes firmados com consumidores. Além disso, em 2004 os clientes das classes comercial, industrial e demais que não comprovaram sua situação jurídica (apresentação de CNPJ), foram reclassificados para a classe residencial.
- Referente ao 4T04, o aumento de 5,2%, ante o mesmo período do ano anterior, também justifica-se pelas razões apontadas acima. Em relação ao consumo do 3T04, verifica-se uma queda de 1,9%, explicada basicamente pelo menor base de dias faturados no mês de dezembro.

■ Classe Industrial

- com a saída de 34 unidades consumidoras para o mercado livre durante ano de 2004, e com o aumento da concorrência com o gás canalizado, o consumo desta classe apresentou uma redução de 7,8% no ano de 2004.
- A saída de consumidores para o mercado livre também resultou no declínio de 6,4% no consumo do 4T04, comparado ao mesmo período do ano anterior. No último trimestre do ano mais 3 unidades consumidoras deixaram o mercado cativo, resultando em uma queda de 1,1% frente ao trimestre passado. Considerando o consumo de clientes livres dentro da área de concessão da Eletropaulo, o consumo desta classe no 4T04 teria um aumento de 5,1% em relação ao 4T03, o que mostra a recuperação da atividade econômica, e queda de 0,6% em relação ao trimestre passado, explicada pelo período de férias coletivas em dezembro.

■ Classe Comercial

- no ano de 2004 apresentou um crescimento de 2,9% em relação ao ano anterior. O consumo desta classe resulta dos efeitos positivos do quadro de recuperação da economia em 2004 e dos benefícios do programa de recuperação das perdas comerciais. Por outro lado, em 2004, o comportamento das vendas de energia elétrica foi afetado pela saída de 30 consumidores da classe comercial para o mercado livre.
- O consumo do 4T04 apresentou crescimento de 4,0% em relação ao trimestre anterior, explicado pelo aumento da temperatura (maior uso de ar condicionado), e pelo período de festas de final de ano (uso de enfeites luminosos). Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, o menor aumento, de 0,6%, é explicado pelo declínio do número de consumidores nesta classe, que saíram para o mercado livre em 2004. Se considerado o consumo destas unidades o aumento de consumo entre o 4T04 e o 4T03 seria de 2,1%.

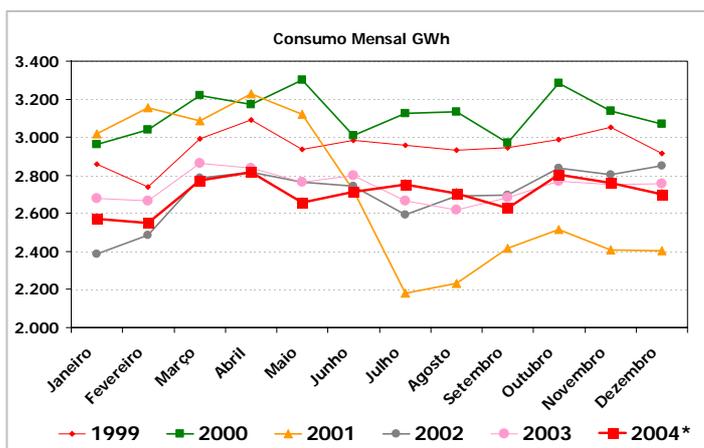
■ Demais Classes*

- Apontou variação negativa de 4,8% frente a 2003, como reflexo da saída de 4 unidades consumidoras para o mercado livre em setembro de 2004.
- O consumo do 4T04 aumentou 24,5%, quando comparado ao trimestre passado. Esse acréscimo pode ser explicado basicamente pelo faturamento de energia de Iluminação Pública, que deveria ter ocorrido em setembro, mas que foi efetivamente realizado no mês de outubro, o que acarretou no faturamento de 4 meses no 4T04. No último trimestre do ano não houve a migração de nenhum consumidor para o mercado livre.

* consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos, tração elétrica, água/ esgoto

Mercado – Ano 2004 e 4º trimestre - cont.

TARIFA MÉDIA	4º Tri 2004	2.004
RESIDENCIAL	309,9	287,8
INDUSTRIAL	210,4	189,3
COMERCIAL	275,3	253,1
DEMAIS	203,5	185,5
TOTAL	262,5	241,3



* Para efeito de análise foi retirado o montante de energia faturada proveniente de recuperação de fraudes.

Cientes Livres

Durante o ano de 2004 a Eletropaulo desenvolveu o plano de fidelização de Clientes Potencialmente Livres. Com este plano, a empresa obteve resultados positivos, visto que de Janeiro a Dezembro de 2004 foram renovados 40 contratos. No 4T04, foi incluso no plano de fidelização os workshops sobre o mercado de energia livre e energia especiais, visando aprimorar ainda mais o relacionamento com os clientes corporativos.

Janeiro - Dezembro 2004	% carga total na área de concessão em 2004 (35.341GWh)
Migração de 44 Clientes	4,0%
40 Clientes renovaram contratos	4,1%
Total de 68 clientes livres	8,7%

A Tarifa pelo Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) cobrada de clientes livres representou um faturamento de R\$ 47,5 milhões no 4T04, 26% superior ao trimestre anterior. Essa tarifa é responsável pela recuperação dos encargos setoriais, custos operacionais da Distribuidora, impostos sobre a receita, bem como a remuneração do capital próprio e de terceiros. No encerramento do ano de 2004, 68 unidades consumidoras haviam optado pelo mercado livre.

	TUSD				Total
	1º Tri 2004	2º Tri 2004	3º Tri 2004	4º Tri 2004	
Receita Líquida - R\$ milhões	19,5	29,8	37,6	47,5	134,4
Gwh	480	641	747	806	2.673
Tarifa	40,62	46,52	50,35	58,96	50,28

Resultado Operacional

• **CVA** – A partir de 4 de julho de 2004 a Eletropaulo passou a receber em sua tarifa 7,51% da CVA acumulada, dividida em 4,12% referente a 50% da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003 e 3,39% relativo ao total da CVA acumulada no ano tarifário 2003-2004. Os 50% restantes da CVA acumulada no ano tarifário 2002-2003 serão repassados à tarifa no próximo reajuste, que se dará em 4 de julho de 2005. Além do recebimento da CVA, foram determinados os novos valores de CCC, CDE, Itaipu e ESS na tarifa. Adicionalmente, em dezembro de 2004 a Eletropaulo recebeu autorização da ANEEL para contabilizar na tarifa a CVA de Rede Básica, após consulta em setembro de 2004.

• Conforme mencionado acima, a contabilização será da seguinte forma:

- Novos valores na tarifa para registro contábil como despesa:
 - CCC – R\$ 31,4 milhões/mês
 - CDE – R\$ 17,6 milhões/mês
 - Itaipu – tarifa de US\$ 17,8474/KW e taxa de câmbio R\$/US\$ 3,1075, determinada em 30/06/2004
 - ESS – valores apresentados pelo MAE
 - Rede Básica – R\$52,2 milhões/mês

• **CCC e CDE** – Não apresentaram grande variação no 4T04 com relação ao trimestre anterior. Contabilmente, as elevações nessas despesas foram de 1,2% para CCC e 1,3% para CDE, explicadas pelo fato de que no 3T04 estes custos foram dados na tarifa a partir de 4/07/2004, ou seja, incidiram em apenas 27 dias no mês de julho.

• Já a despesa caixa de CCC cresceu 5,4% comparada ao 3T04, representando um aumento de R\$ 5,4 milhões. O aumento do desembolso de CDE foi de 1,5%, equivalente a R\$ 0,8 milhões. Estes aumentos devem-se à necessidade de completar as cotas caixa estipuladas pela Aneel para o ano de 2004. A diferença das despesas caixa e contábil estão sendo acumuladas na conta de CVA e só terão impacto na demonstração de resultados da empresa a partir do próximo reajuste tarifário, em 4/07/2005.

• **Despesa de Energia Elétrica Comprada** – no 4T04 foi 2,4% superior ao trimestre anterior devido:

- à alocação de maior carga dos contratos com a Cesp e a AES Tietê (bilateral) no 4T04, por conta da sazonalidade do consumo na área de concessão da Eletropaulo.
- aos aditamentos dos Contratos Iniciais com AES Tietê (25/08/2004 e 27/09/2004) e Duke-Paranapanema (25/08/2004) até o final de 2004, para atender ao aumento de carga demandada. Os aditamentos foram aprovados pelas Resoluções da Aneel Nos. 132,212, 213 e 232 do ano de 2004.

• **Despesa com encargos do uso Rede Elétrica e transmissão** – A diminuição de 9,8% no 4T04, é explicado principalmente pela CVA de Rede Básica, que passou a ser contabilizada em dezembro de 2004, mas retroage a 4/07/2004 – data do reajuste tarifário. A contabilização desta CVA gera um ativo regulatório no Balanço e, como contrapartida, uma dedução na despesa com rede básica na demonstração de resultados, com efeito no 4T04.

CCC contabilizada em 2004 – R\$ milhões	1ºTri04	2ºTri04	3ºTri04	4ºtri04	2004
Quota Caixa	93,6	76,1	100,4	105,8	375,9
Quota Tarifária (1)	60,1	60,1	93,1	94,2	307,5
CVA	33,5	16,0	7,3	11,6	68,4
Amortização ativa - CVA 2002/2003 (2)	0,0	0,0	0,6	0,6	1,2
Amortização ativa - CVA 2003/2004 (3)	0,0	0,0	6,0	6,1	12,1
Total de Despesa Contabilizada = 1+2+3	60,1	60,1	99,7	100,9	320,8

CDE contabilizada – R\$ milhões	1ºTri04	2ºTri04	3ºTri04	4ºtri04	2004
Quota Caixa	52,8	52,8	53,2	54,0	212,9
Quota Tarifária (1)	38,9	38,9	52,4	52,8	183,2
CVA	13,9	13,9	0,8	1,2	29,8
Amortização ativa - CVA 2002/2003 (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amortização ativa - CVA 2003/2004 (3)	0,0	0,0	25,7	26,2	51,9
Ajuste (4)	0,0	-1,3	0,0	0,0	-1,3
Total de Despesa Contabilizada = 1+2+3+4	38,9	37,7	78,1	79,0	233,8

Geradoras – R\$ Milhões	3º tri04	4º tri04	V%
Cesp	163,3	174,0	6,5%
Duke - Paranapanema	36,8	39,5	7,3%
AES Tietê Contrato Inicial	42,2	42,4	0,7%
AES Tietê Contrato Bilateral	149,4	166,3	11,3%
Furnas	141,6	142,2	0,5%
EMAE	39,0	38,8	-0,6%
ITAIPU	297,8	296,9	-0,3%
Itaipu Amort CVA - 02/03	34,3	34,9	1,8%
Itaipu Amort CVA - 03/04	-1,8	-1,8	1,8%
Bilaterais	21,7	21,6	-0,4%
Curto Prazo	8,3	0,0	0,0%
Total	932,5	954,9	2,4%

Transporte – R\$ Milhões	3º tri04	4º tri04	V%
Rede Básica	171,0	171,7	0,4%
ESS Amort CVA 02/03	10,6	10,8	1,8%
ESS Amort CVA 03/04	34,8	35,5	1,8%
Rede Básica CVA 04/05	0,0	-29,6	100,0%
Transporte Itaipu	15,9	15,9	0,0%
CUSD	8,9	9,9	10,8%
Conexão	38,6	38,4	-0,5%
Total	280,0	252,7	-9,8%

Resultado Operacional cont.

• **Despesa de Materiais e Serviços de Terceiros** - O aumento de 47,9% no 4T04 em relação ao trimestre anterior ocorreu em função de dois fatores:

- Início das obras do Programa Reluz no trimestre, que gerou um aumento de despesa em função da contratação de mão-de-obra adicional e utilização de material, no montante de R\$ 25,6 milhões. Esta despesa é financiada em 75% por recursos da Eletrobrás e os 25% são cobrados da Prefeitura do Município de São Paulo. O valor referente ao financiamento da Eletrobrás tem em contrapartida um acordo entre a empresa e a Prefeitura do Município de São Paulo que reflete os mesmos termos e condições do passivo com a Eletrobrás.
- Aumento de R\$ 11,6 milhões de obras de prefeituras

• **Despesa com pessoal** – No 4T04 foi 64,9% superior ao terceiro trimestre em função do ajuste contábil de R\$ 35,0 milhões na conta “reclamações trabalhistas”, decorrente de registros de diversas condenações em processos judiciais de reclamações trabalhistas, provenientes de levantamentos de depósitos judiciais efetuados pelos reclamantes em vários períodos e que foram apurados através de reconciliação contábil.

Despesa com Pessoal - R\$ milhões	1ºTri04	2ºTri04	3ºTri04	4ºTri04	V%	
					4º tri04 x 3º tri04	2004
Total de Desp. com Pessoal (1)	57,8	61,8	58,0	95,6	64,9%	273,2
Reclamações Trabalhistas	(5,6)	(9,5)	(9,2)	(39,1)	327,7%	(63,3)
Provisionamento de PLR	(6,1)	(3,1)	(6,2)	(9,0)	45,3%	(24,4)
Descontos Extraordinários (2)	(11,7)	(12,6)	(15,3)	(48,1)	214,0%	(87,7)
Despesa c/ pessoal ajustado = (1-2)	46,1	49,2	42,7	47,5	11,3%	185,5

Fundação Cesp - R\$ milhões	1ºTri04	2ºTri04	3ºTri04	4ºTri04	V%	
					4º tri04 x 3º tri04	2004
Contribuição como patrocinadora	1,2	1,4	1,8	1,3	-26,7%	5,8
Programas assistenciais	1,4	0,3	1,4	1,0	-26,4%	4,2
Subtotal de Benefícios (1)	2,6	1,7	3,2	2,4	-26,6%	9,9
Desp. c/ Fundação Cesp (dívida) (2)	66,5	66,4	66,0	66,4	0,7%	265,3
Total incluído como despesa de pessoal (1+2)	69,2	68,1	69,2	68,8	-0,5%	275,3

Outras Despesas Operacionais – apresentaram um decréscimo de 14,5% em relação ao 3T04. Esta variação é explicada pelo aumento de R\$ 14,1 milhões nas despesas de tributos sobre Energia Livre no trimestre passado, em função do diferimento dos custos de PIS/COFINS sobre os montantes de Energia Livre.

Resultado Financeiro Consolidado – 4º trimestre 2004

O Resultado Financeiro Consolidado Ajustado do período apresentou uma despesa líquida inferior ao trimestre anterior em 78,8%. As principais variações de um trimestre para outro foram as seguintes:

- apreciação de 7,1% do Real frente ao dólar no 4T04, frente a uma apreciação de 8,0% no 3T04;
- elevação da taxa de CDI de 16,17% no final do trimestre anterior para 17,76% no final do ano;
- acordo com a Prefeitura do Município de São Paulo, que reverteu no 3T04 o montante de R\$ 62,3 milhões, referente a variação monetária dos valores de pagamentos atrasados, surtindo impacto negativo na conta de receita – Variação Monetária Consumidores. Este Evento não se repetiu no 4T04.

Receitas financeiras - aumentaram 198,6% no período, em relação ao trimestre anterior. Esta elevação pode ser explicada principalmente por eventos não recorrentes ocorridos no 3T04, tais como:

- **Renda de Aplicações Financeiras:** ajuste negativo de SWAP no 3T04 de R\$ 16,9 milhões, que reverteram ganhos auferidos anteriormente.
- **Variação monetária – consumidores:** reversão de R\$ 62,3 milhões de receita da correção monetária dos valores não pagos pela Prefeitura do Município de São Paulo, devido a assinatura do novo acordo.

Encargos de dívidas - apresentaram uma redução de 40,7%. O principal impacto foi na conta “Outras Despesas Financeiras”, que reduziu 51,4%, principalmente em função de a empresa estar questionando judicialmente o pagamento de PIS/PASEP, amparada por liminares, e não vir efetuando o recolhimento destes valores. Até o 3T04 a empresa vinha provisionando os valores relativos a multas, mas amparada por parecer de seus consultores jurídicos, deixou de provisioná-los no 4T04, o que ocasionou uma reversão de R\$ 65,0 milhões nesta conta.

Variação Monetária e Cambial Líquida – apresentou elevação de 62,5%, principalmente explicada pela redução de 19,5% da receita proveniente da conta de variação monetária em moeda estrangeira, ocasionada pela amortização e conseqüente redução do montante de dívida atrelada à moeda estrangeira, e pela menor apreciação do Real frente ao dólar neste trimestre, comparada ao período anterior.

Em contrapartida, na conta **Ganho/Perda na tradução das demonstrações contábeis de controlada** (Metropolitana Overseas II) foi registrada uma despesa de R\$ 91,7 milhões, 18,0% menor que no trimestre anterior, em função da menor apreciação do real em relação ao dólar no 4T04, o que contribuiu para amenizar o aumento da despesa com variação monetária e cambial líquida. Note que esta conta tem impacto exclusivamente contábil.

Para melhor refletir a despesa financeira, a Confissão de Dívida IIa está sendo incluída como ajuste.

R\$ - milhões	3º tri04	4º tri04	V%
Receitas financeiras:			
Renda de aplicações financeiras	(16,5)	0,3	-102,1%
Selic - parcela A / CVA	44,6	47,6	6,8%
Selic - RTE	26,2	24,9	-4,9%
Selic - Energia Livre	8,5	12,1	41,0%
Selic sobre Tributos e contribuições sociais	3,6	0,8	-78,3%
Variação monetária - consumidores	(36,3)	46,1	-226,9%
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	24,2	24,4	0,7%
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados	0,0	2,0	100,0%
Cofins - diferido	13,3	3,5	-73,3%
Pis - diferido	2,6	(0,1)	-103,3%
Outras	(14,2)	(3,3)	-76,8%
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	(3,1)	(0,0)	-99,8%
Subtotal	53,1	158,4	198,6%
Despesas financeiras:			
Encargos de dívidas:			
Moeda nacional	(32,0)	(29,3)	-8,7%
Moeda estrangeira	(19,2)	(19,8)	3,4%
Transferido para o custo das imobilizações em curso	3,8	4,4	16,3%
Outras	(154,5)	(75,1)	-51,4%
Subtotal	(201,9)	(119,7)	-40,7%
Ajuste a valor presente - contas a receber de LP	(8,1)	1,0	-111,9%
Variação monetária e cambial líquida:			
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	(18,5)	(19,1)	3,6%
Moeda nacional	(120,1)	(126,5)	5,4%
Moeda estrangeira	232,1	186,8	-19,5%
Ganho (perda) na tradução das demonstrações contábeis de controlada	(111,8)	(91,7)	-18,0%
Recuperado do custo das imobilizações em curso	(11,8)	(12,3)	4,9%
Subtotal	(38,1)	(61,9)	62,5%
Total Despesa Financeira	(240,0)	(181,6)	-24,3%
Total Res. Financeiro Consolidado	(186,9)	(23,2)	-87,6%
Confissão de Dívida IIa	(23,9)	(21,5)	-9,8%
Total Res. Fin. Ajustado	(210,8)	(44,7)	-78,8%

Análise do trimestre Controladora

Controladora

Demonstração dos Resultados	1º Tri 04	2º Tri 04	3º Tri 04	4º Tri 04	4º Tri 03	V %		2004	2003	V %	
						4ºTri 04 vs 4ºTri03	4ºTri 04 vs 3ºTri04			2004/ 2003	
Receita Bruta	2.187,0	2.377,7	2.663,5	2.752,8	2.465,2	11,7%	3,4%	9.981,0	8.649,2	15,4%	
Deduções à Receita Operacional	(608,1)	(663,1)	(613,2)	(702,5)	(619,7)	13,4%	14,6%	(2.587,0)	(2.217,3)	16,7%	
Receita Líquida	1.578,8	1.714,6	2.050,3	2.050,3	1.845,5	11,1%	0,0%	7.394,1	6.431,9	15,0%	
Despesas Operacionais											
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(804,7)	(828,2)	(932,5)	(954,9)	(878,1)	8,7%	2,4%	(3.520,4)	(3.205,9)	9,8%	
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(193,1)	(192,8)	(280,0)	(252,7)	(198,6)	27,2%	-9,8%	(918,5)	(645,2)	42,4%	
Pessoal	(126,6)	(129,6)	(126,4)	(165,9)	(105,7)	57,0%	31,2%	(548,5)	(558,1)	-1,7%	
Materiais	(6,7)	(7,1)	(10,3)	(20,0)	(13,8)	44,6%	93,7%	(44,0)	(39,8)	10,6%	
Serviços de Terceiros	(48,0)	(51,8)	(50,6)	(70,1)	(78,1)	-10,2%	38,5%	(220,4)	(226,3)	-2,6%	
CCC	(60,1)	(60,1)	(99,7)	(100,9)	(60,1)	67,9%	1,3%	(320,8)	(258,6)	24,1%	
CDE	(38,9)	(37,7)	(78,1)	(79,1)	(38,9)	103,2%	1,2%	(233,8)	(77,9)	200,3%	
Outros	(47,65)	(100,85)	(90,39)	(77,2)	(211,6)	-63,5%	-14,5%	(316,1)	(360,5)	-12,3%	
EBITDA	253,1	306,6	382,2	329,6	260,6	26,5%	-13,8%	1.271,5	1.059,8	20,0%	
Ajuste - Fundação Cesp	19,3	23,6	23,9	21,5	(7,1)	-403,1%	-9,8%	88,2	81,7	8,0%	
RTE	68,9	74,1	82,9	86,2	98,5	-12,5%	4,0%	312,1	284,2	9,8%	
Provisões ou Despesas operacionais não Caixa	0,0	0,0	0,0	0,0	46,4	0,0%	0,0%	0,0	46,4	0,0%	
EBITDA Ajustado	341,3	404,3	489,0	437,3	398,4	9,8%	-10,6%	1.671,9	1.472,1	13,6%	
EBITDA Ajustado s/ FCesp	388,5	447,1	531,1	482,3	468,3	3,0%	-9,2%	1.947,2	1.804,6	7,9%	
Resultado Financeiro Controladora	(134,8)	(274,2)	(90,0)	0,8	(87,2)	N.A.	N.A.	(498,3)	147,1	N.A.	
Lucro (prejuízo) Líquido	(13,6)	8,1	(6,4)	17,5	(45,0)	N.A.	N.A.	5,6	86,3	-93,5%	

Resultado

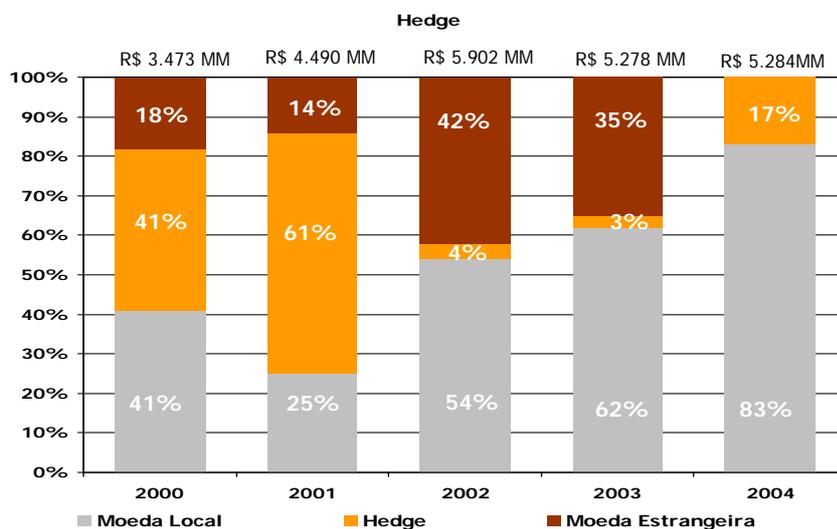
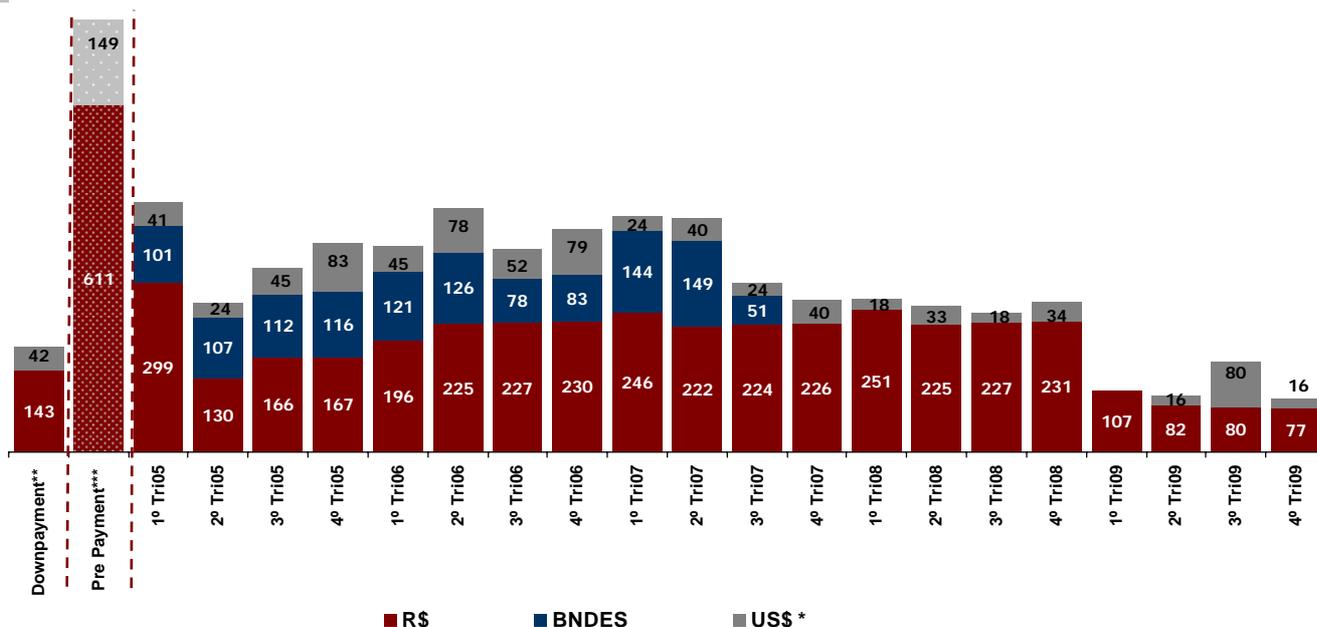
- O EBITDA apresentou uma redução de 13,6% no 4T04 em comparação ao trimestre anterior. Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

 - O aumento de 14,6% na conta "Deduções à Receita Operacional", explicado pelo diferimento dos aumentos de PIS e Cofins, que levaram a um impacto positivo de R\$ 117,7 milhões nesta conta no trimestre anterior. Este impacto é inicialmente contábil, porém torna-se caixa na medida em que os aumentos de PIS/Cofins serão incorporados nos próximos reajustes tarifários da Eletropaulo, e terão até três anos para serem recuperados.
 - A elevação de 3,2% nas despesas operacionais, explicado principalmente pelos aumentos das despesas com energia comprada (2,4%), despesas de pessoal (31,2%) e materiais e serviços de terceiros (47,9%), conforme explicado no capítulo "Resultado Operacional".
- O EBITDA ajustado da Companhia no período foi R\$ 437,3 milhões, 10,6% inferior ao 3T03. O cálculo do EBITDA ajustado envolve as seguintes correções:

 - Confissão de Dívida IIa – Representa, na realidade, uma despesa financeira com a Fundação Cesp. Dessa forma, esta sendo excluída do EBITDA e incluída como ajuste no resultado financeiro.
 - RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária) é efetivamente parte da geração operacional de caixa da AES Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a Empresa incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no EBITDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, buscando a precisão e imparcialidade na demonstração de resultados, foi feito o ajuste da RTE no EBITDA. Esta conta cresceu 11,9% no trimestre, em decorrência do reajuste tarifário.
 - Cetemeq - Contingência relativa ao processo judicial do contrato de compra e venda do Cetemeq ocorrido durante o processo de cisão da AES Eletropaulo. De acordo com o contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica – EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – CTEEP) pelo valor de R\$ 72 milhões. Com base em parecer jurídico a respeito da ação ordinária de questionamento do valor de venda no contrato, decidiu-se conservadoramente aumentar a contingência em R\$ 46,4 milhões em 2003. Esta contingência não teve efeito caixa e foi um evento não recorrente, sendo, portanto, desconsiderada em 2004.
- O resultado final do 4T04 foi um lucro líquido de R\$ 17,5 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 6,4 milhões no trimestre passado. Esse resultado deu-se em função da reversão do resultado financeiro, de uma despesa de R\$ 90 milhões no 3T04 para uma receita de R\$ 0,8 milhões no 4T04, conforme explicado no capítulo "Resultado Financeiro".

Perfil do Endividamento Consolidado

	Curto Prazo	%	Longo prazo	%	Total	%
Moeda Local	936.719	78%	3.447.224	85%	4.383.943	83%
Moeda estrangeira	270.004	22%	629.632	15%	899.636	17%
Total	1.206.723	100%	4.076.856	100%	5.283.579	100%
%	23%		77%		100%	



	Valor US\$	Valor R\$*
SWAP	341.551	906.613
Dívida em moeda Estrangeira Consolidada	338.923	899.636
% Protegido	101%	101%
Exposição cambial efetiva	-0,1%	-0,1%

* Taxa de conversão de 31/12/2004 US\$/R\$=2,6544

** Amortização realizada em 12/01/05 com os recursos da 3ª tranche do empréstimo do racionamento

*** Programa de Apoio à Capitalização de Empresas de Distribuição de Energia Elétrica, pelo qual a Eletropaulo está apta a receber até R\$ 771 milhões.

Regulatório

NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

Com a publicação do Decreto n. 5.163 em 30 de julho de 2004, o Governo regulamentou a comercialização de energia elétrica e o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica.

O comando legal determina que:

- 1) A Distribuidora deverá contratar 100% de seu mercado;
- 2) A contratação deve ser realizada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR);
- 3) Essa contratação deve ser realizada através de leilões;
- 4) Os leilões devem promover a oferta de energia nova, com contratos de 15 a 30 anos iniciando a partir do terceiro ou do quinto ano da contratação (A-3 e A-5); de energia existente, com contratos de 5 a 15 anos iniciando no ano seguinte da contratação (A-1) e ainda através de ajustes com contratos de até 2 anos iniciando a partir do quarto mês da contratação.

As Portarias do Ministério de Minas e Energia (MME) n° 219 de 30 de julho de 2004, n° 309 de 26 de novembro de 2004 e n° 310 de 30 de novembro de 2004, estabeleceram regras para os agentes de distribuição apresentarem declaração definindo os montantes de energia e potência associada a serem contratados em 2004, para entrega a partir de cada ano do período compreendido entre 2005 e 2009, especificando, inclusive, as parcelas relativas aos consumidores potencialmente livres.

Mercado Atacadista de Energia (MAE) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Em 12 de agosto de 2004, o Governo editou um decreto estabelecendo a regulamentação aplicável à nova Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e, dessa forma, em 10 de novembro de 2004 o MAE foi sucedido pela CCEE e suas atividades e ativos foram absorvidos por esse novo órgão de mercado.

Um dos principais papéis da CCEE é realizar leilões públicos no Ambiente de Contratação Regulada, tal como o leilão realizado em 7 de dezembro de 2004. Além disso, a CCEE é responsável, entre outras coisas, por (1) registrar todos os contratos de comercialização de energia no Ambiente de Contratação Regulada, os contratos resultantes de contratações de ajustes e os contratos celebrados no Ambiente de Contratação Livre, e (2) contabilizar e liquidar as transações de curto prazo.

A CCEE é constituída por agentes de geração, distribuição, comercialização e consumidores livres. Seu Conselho de Administração é formado por quatro membros nomeados por esses agentes e um pelo MME, que é o Presidente do Conselho de Administração.

LEILÃO DE ENERGIA

Em 30 de setembro de 2004 a Portaria n° 231 do MME aprovou as diretrizes para os leilões de energia existente a serem promovidos pela Aneel em 2004.

Na mesma data, a Eletropaulo submeteu ao MME sua necessidade de energia a ser contratada para satisfazer 100% de sua carga.

A Resolução Normativa Aneel n° 110 de 3 de Novembro de 2004, aprovou o edital do leilão onde ficou estipulado que seriam leiloados três tipos de produtos, com entrega a partir de Janeiro de 2005, 2006 ou 2007, em contratos com duração de oito anos.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica realizou em 07 de dezembro de 2004, o maior leilão de energia da história do país onde as distribuidoras de energia compraram energia para atender 100% de seus mercados projetados para os anos 2005, 2006 e 2007. Os preços médios, ponderados pelo volume adquirido, de compra da Eletropaulo em 2005, 2006 e 2007 foram respectivamente: R\$ 57,51 /MWh, R\$ 67,33 /MWh e R\$ 75,46 /MWh.

Somente os agentes distribuidores e os agentes vendedores (geradores) que atenderam às condições previstas no EDITAL participaram do leilão, ressaltando-se que os vendedores tiveram que comprovar lastro para a venda da energia elétrica, garantindo o suprimento durante todo o período contratual.

O segundo leilão de energia existente será realizado no dia 31 de março, de acordo com o edital aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica na reunião extraordinária realizada no dia 23 de fevereiro de 2005. As alterações no edital foram basicamente fruto de aperfeiçoamentos, sendo a sistemática praticamente a mesma do primeiro leilão. Será formada a Comissão do Leilão, a ser composta por três superintendentes da Aneel e dois representantes da CCEE. Nesta reunião foi aprovado ainda o contrato que será assinado entre as empresas e a comissão, com as condições para a comercialização de energia e o índice de reajuste anual - o IPCA. Os produtos a serem comercializados no leilão terão duração de oito anos. O prazo para entrega de documentos para a pré-qualificação das interessadas será entre os dias 8 e 10 de março. O resultado da habilitação e o depósito das garantias, segundo divulgado na reunião, será no dia 28 de março. No dia seguinte, está prevista a simulação do leilão.

CVA – REDE BÁSICA

A Resolução Normativa n.67/2004 alterou os critérios de composição da Rede Básica criando a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST-FR, como forma de remuneração de ativos de fronteira.

As tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Eletropaulo, homologadas pela Res.165/2004 não contemplam a totalidade dos encargos de fronteira da Eletropaulo.

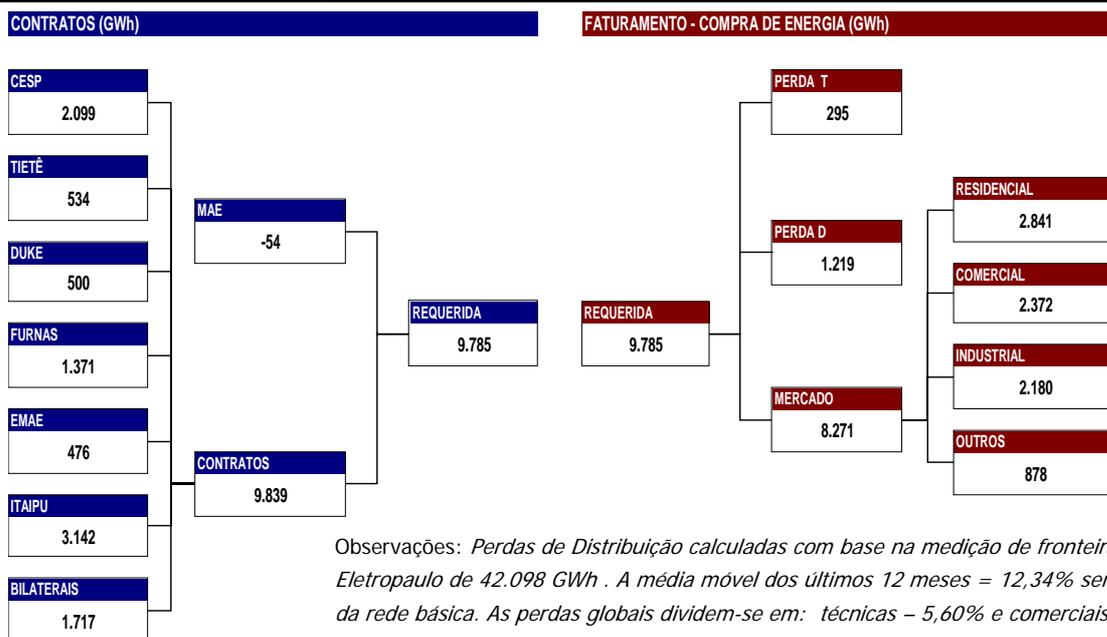
Desta forma, o ofício 145/2004 a SRT (Superintendência de Regulação de Serviços de Transmissão da ANEEL) entendeu ser cabível a aplicação do mecanismo da CVA de rede básica para a Eletropaulo.

Balanço Energético

As liquidações no MAE do 4º Trimestre de 2004 se realizaram conforme o cronograma estabelecido. O resultado da Eletropaulo neste período está resumido no quadro a baixo. É importante frisar que os valores referentes ao ESS (Encargos de Serviço do Sistema) fazem parte da CVA.

LIQUIDAÇÕES MAE – 2004				
Mês	TOTAL	ESS (R\$ mm)	MAE (R\$ mm)	DATA DA LIQUIDAÇÃO
Set-04	-5.513,2	-3.068,1	-2.085,2	5/11/2004
Out-04	-1.308,9	-1.512,8	204,0	7/12/2004
Nov-04	-1.934,2	-1.762,4	-171,8	6/01/2005
TOTAL	-8.396,3	-6.343,3	-2.053,0	

BALANÇO ENERGÉTICO PARA O PERÍODO DE OUTUBRO A DEZEMBRO 2004



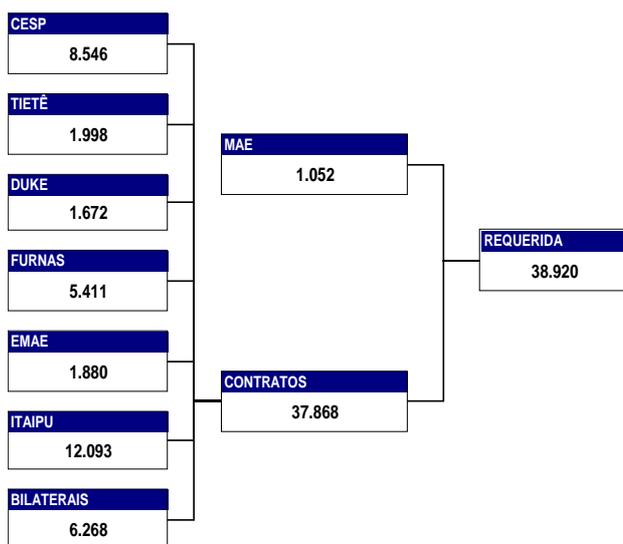
Tarifa Média 4º Tri04

Contratos Iniciais	Tarifa Média (R\$/MWh)
CESP	81,66
DUKE	79,08
EMAE	81,39
FURNAS	103,71
AES TIETÊ	79,56
Contratos Bilaterais	Tarifa Média (R\$/MWh)
AES TIETÊ	117,59
OUTROS	76,16
Demais Contratos	Tarifa Média (R\$/MWh)
ITAIPU	85,01

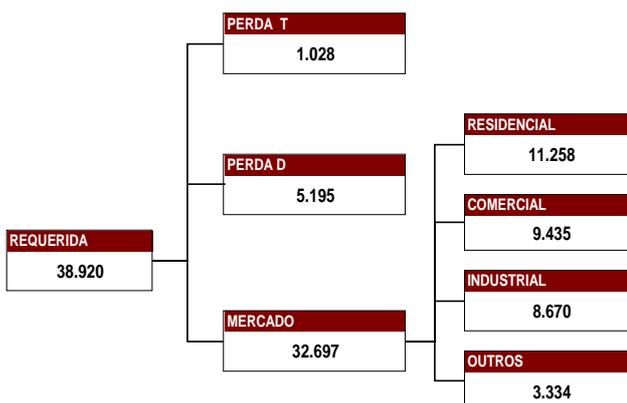
Balanço Energético cont.

BALANÇO ENERGÉTICO PARA O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2004

CONTRATOS (GWh)



FATURAMENTO - COMPRA DE ENERGIA (GWh)

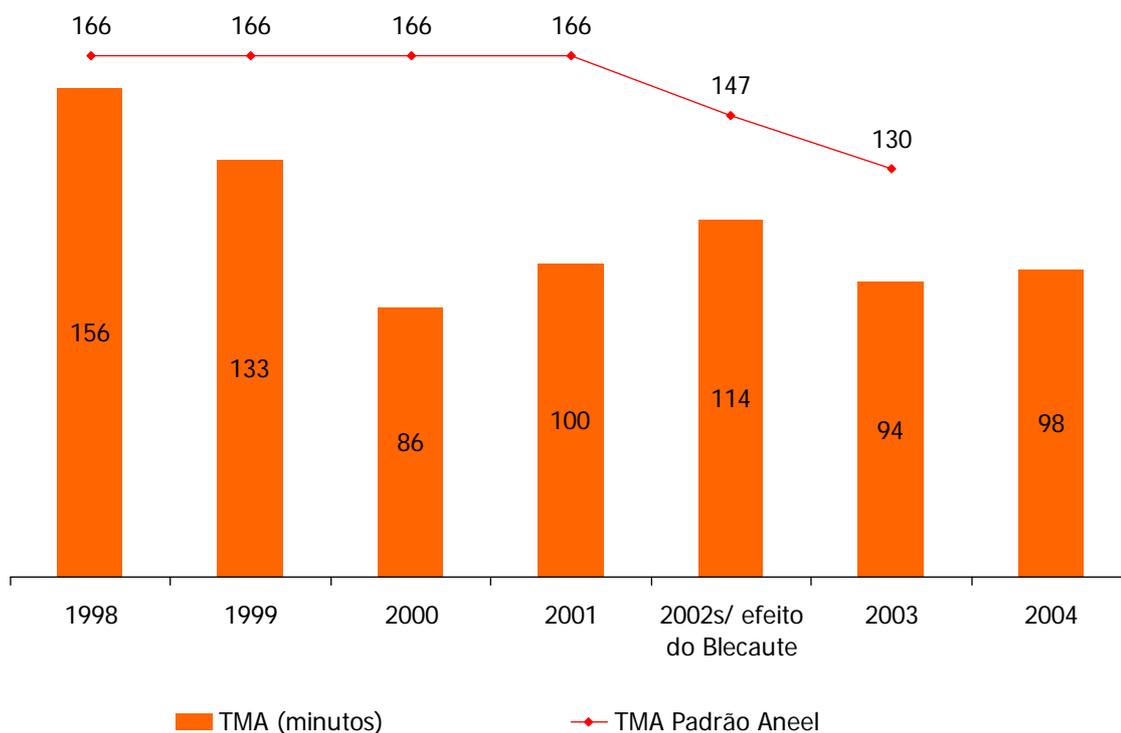
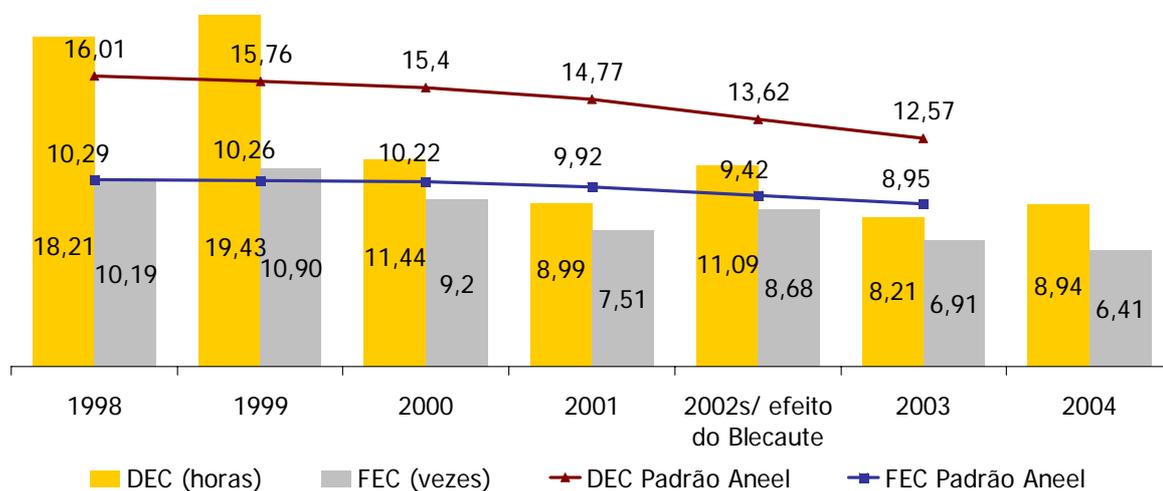


Observações: Perdas de Distribuição calculadas com base na medição de fronteira da Eletropaulo de 42.098 GWh. A média móvel dos últimos 12 meses = 12,34% sem perdas da rede básica. As perdas globais dividem-se em: técnicas – 5,60% e comerciais – 6,74%

Tarifa Média Acumulada 2004

Contratos Iniciais	Tarifa Média (R\$/MWh)
CESP	77,30
DUKE	77,68
EMAE	77,89
FURNAS	98,67
AES Tietê	77,52
Contratos Bilaterais	Tarifa Média (R\$/MWh)
AES Tietê	112,19
Outros	79,93
Demais Contratos	Tarifa Média (R\$/MWh)
ITAIPU	92,55

Indicadores de Qualidade



A partir de 2004 a Aneel passou a avaliar separadamente cada conjunto do sistema da Eletropaulo. Isto significa que mais de 54 conjuntos terão seu próprio Padrão Aneel máximo de DEC, FEC e TMA. Sendo assim, não existe mais um Padrão para os indicadores de qualidade da Eletropaulo com um todo.

Mercado de Capitais e Composição Acionária

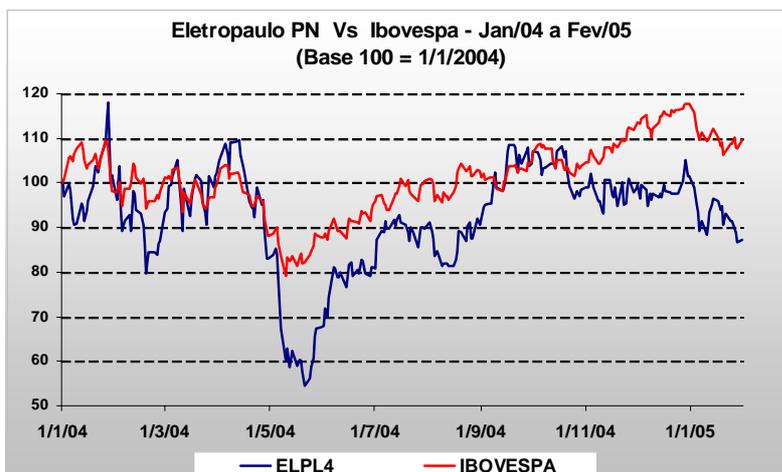
Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Eletropaulo tiveram desvalorização de 2,6% no quarto trimestre e valorização de 1,7% no ano, enquanto o Índice Bovespa subiu 12,7% e 17,8% em iguais períodos. Após o realinhamento societário ao final de 2003 e a reestruturação do passivo da AES Eletropaulo com bancos credores, fatores que geraram maior expectativa no mercado e, portanto maior movimentação das cotações, o mercado assumiu uma posição de observador em relação ao desempenho da AES Eletropaulo.

Os dados de liquidez relativos ao trimestre mostram a realização de 13.963 negócios envolvendo cerca de 3,1 bilhões de ações preferenciais e R\$ 226,5 milhões (média diária de R\$ 3,5 mil). No ano, o volume financeiro médio diário de negociações com as ações preferenciais da AES Eletropaulo foi de R\$ 3,9 milhões, superior em 31% ao registrado em 2003.

Desempenho da Ação PN - ELPL4

Volume Médio Diário no 4T04 (R\$ mil)	3.485
Volume Médio Diário em 2004 (R\$ mil)	3.913
Volume Médio Diário no 4T04 (Qtd. Títulos - mil)	48.125
Volume Médio Diário em 2004 (Qtd. Títulos - mil)	58.775
Cotação de Fechamento - Dez/04	74,00
Cotação de Fechamento - Set/04	76,00
Cotação de Fechamento - Jun/04	59,00
Cotação de Fechamento - Mar/04	74,30
Cotação de Fechamento - Dez/03	72,80
Rentabilidade da Ação - 4T04	-2,63%
Rentabilidade da Ação - 2004	1,65%
Rentabilidade do Ibovespa - 4T04	12,70%
Rentabilidade do Ibovespa - 2004	17,81%



Composição acionária:

Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
AES ELPA	12.956.450.380	77,8%	0	0,0%	12.956.450.380	31,0%
União Federal	3.335.596.142	20,0%	0	0,0%	3.335.596.142	8,0%
AES Transgás Emp S.A.	0	0,0%	15.829.190.769	62,9%	15.829.190.769	37,8%
Brasiliiana Energia S.A.	0	0,0%	1.858.601.208	7,4%	1.858.601.208	4,4%
Outros	359.157.830	2,2%	7.496.975.347	29,8%	7.856.133.177	18,8%
Total	16.651.204.352	100,0%	25.184.767.324	100,0%	41.835.971.676	100,0%

Safe harbor

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios da AES Eletropaulo, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Empresa, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A AES Eletropaulo é a maior empresa de distribuição de energia elétrica em faturamento da América Latina. Atua na mais atrativa área de concessão do Brasil, com um dos maiores PIB per capita do país. Atende 5,1 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios na Grande São Paulo, inclusive a capital. Em 2004, a Companhia faturou 32,7mil gigawatts-hora de energia e registrou receita líquida de R\$ 7,4 bilhões.

Balanço Patrimonial – Controladora

R\$ milhões

ATIVO	31/3/2004	30/6/2004	30/9/2004	31/12/2004	31/12/2003
CIRCULANTE	2.394,1	2.648,2	3.063,2	2.799,7	2.420,3
Disponibilidades	202,5	64,4	301,6	133,1	280,7
Contas a Receber	1.930,7	2.061,1	2.221,3	2.172,3	1.997,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(308,6)	(339,7)	(309,8)	(512,9)	(458,0)
Tributos e Contribuições Sociais	165,5	201,3	231,6	269,9	162,4
Estoques	30,6	23,9	29,8	34,1	33,6
Diferimento de custos tarifários	276,9	578,6	548,4	523,3	174,7
Outros Créditos	96,4	58,6	40,3	179,9	229,0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.964,8	3.752,2	3.616,8	3.482,6	3.795,7
Tributos e Contribuições Sociais	992,2	1.031,7	1.066,9	1.001,8	973,0
Contas a Receber	1.665,0	1.569,6	1.420,5	1.411,9	1.692,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(148,4)	(148,4)	(194,1)	(191,6)	(148,4)
Diferimento de custos tarifários	818,7	624,4	686,0	698,6	837,1
Outros Créditos	637,2	674,9	637,4	561,8	441,5
PERMANENTE	6.542,2	6.665,8	6.584,8	6.572,9	6.507,6
Investimentos	1.416,0	1.545,4	1.475,2	1.420,3	1.363,9
Imobilizado	5.058,6	5.057,2	5.052,4	5.101,3	5.089,0
Diferido	67,7	63,2	57,2	51,2	54,7
TOTAL DO ATIVO	12.901,1	13.066,1	13.264,9	12.855,1	12.723,7
PASSIVO	31/3/2004	30/6/2004	30/9/2004	31/12/2004	31/12/2003
CIRCULANTE	2.597,1	2.549,1	3.088,2	3.098,2	5.193,1
Fornecedores	966,8	742,4	874,6	815,0	992,0
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	817,2	1.080,5	1.192,6	1.199,7	3.288,6
Moeda Nacional	537,5	751,3	840,5	929,6	1.957,1
Moeda Estrangeira	279,7	329,1	352,1	270,0	1.331,5
Dívidas com Pessoas Ligadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tributos e contribuições sociais	329,7	336,4	468,0	436,6	332,9
Folha de Pagamento	2,5	1,0	2,7	1,1	0,3
Provisões	46,1	41,9	37,8	34,8	51,5
Dividendos a Pagar	314,0	312,0	0,4	3,8	98,7
Outros	120,8	34,9	512,2	607,3	429,0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.125,0	8.330,1	7.996,1	7.558,8	5.338,0
Fornecedores	238,9	233,0	208,7	182,6	272,8
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	6.014,6	6.228,7	4.216,3	5.536,6	3.189,9
Moeda Nacional	3.454,4	3.626,6	3.532,2	3.447,0	1.288,0
Moeda Estrangeira	2.560,2	2.602,0	684,1	2.089,6	1.901,9
Provisões	1.566,5	1.600,8	1.637,6	1.575,5	1.532,0
Outros	305,1	267,6	1.933,4	264,1	343,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.179,0	2.187,0	2.180,6	2.198,1	2.192,6
Capital Social Realizado	1.057,6	1.057,6	1.057,6	1.057,6	1.057,6
Reservas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reservas de Reavaliação	1.191,6	1.188,0	1.184,3	1.180,5	1.194,9
Reservas de Lucros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(70,2)	(58,7)	(61,3)	(39,9)	(59,9)
TOTAL DO PASSIVO	12.901,1	13.066,1	13.264,9	12.855,1	12.723,7

Balanço Patrimonial - Consolidado

R\$ milhões

ATIVO	31/3/2004	30/6/2004	30/9/2004	31/12/2004	31/12/2003
CIRCULANTE	2.423,7	2.720,4	3.131,3	2.866,6	2.599,7
Disponibilidades	218,1	122,9	356,9	192,3	448,7
Contas a receber	1.930,7	2.061,1	2.221,3	2.172,3	1.997,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(308,6)	(339,7)	(309,8)	(512,9)	(458,0)
Tributos e Contribuições Sociais	167,0	203,2	234,0	270,6	162,7
Estoques	30,6	23,9	29,8	34,1	33,6
Diferimento de custos tarifários	277,0	578,7	548,5	523,3	174,7
Outros Créditos	108,8	70,3	50,5	186,9	240,1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.695,6	3.462,2	3.395,0	3.314,8	3.710,5
Tributos e Contribuições Sociais	992,2	1.031,7	1.066,9	1.001,8	973,0
Contas a receber	1.516,7	1.226,5	1.420,5	1.411,9	1.692,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(148,4)	(148,4)	(194,1)	(191,6)	(148,4)
Diferimento de custos tarifários	818,7	624,4	686,0	698,6	837,1
Outros Créditos	516,4	728,1	415,6	394,0	356,2
PERMANENTE	5.224,5	5.212,2	5.201,3	5.244,0	5.239,5
Investimentos	45,0	38,6	38,6	38,6	42,7
Imobilizado	5.103,6	5.102,3	5.097,5	5.146,3	5.133,9
Diferido	75,9	71,3	65,2	59,2	63,0
TOTAL DO ATIVO	11.343,8	11.394,8	11.727,5	11.425,4	11.549,7

PASSIVO	31/3/2004	30/6/2004	30/9/2004	31/12/2004	31/12/2003
CIRCULANTE	2.623,5	2.573,4	3.110,9	3.117,6	5.682,5
Fornecedores	972,4	745,9	877,3	817,1	996,0
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	808,3	1.090,0	1.200,5	1.208,3	3.757,9
Moeda Nacional	528,7	760,9	848,4	938,3	1.968,3
Moeda Estrangeira	279,7	329,1	352,1	270,0	1.789,6
Tributos e contribuições sociais	333,7	340,6	472,9	439,6	340,7
Folha de Pagamento	3,1	1,5	3,2	1,7	1,3
Provisões	51,5	47,4	43,6	40,8	58,1
Dividendos a Pagar	0,3	0,3	0,4	3,8	98,7
Outros	454,2	347,6	513,2	606,4	429,8
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.541,3	6.634,5	6.436,0	6.109,7	3.674,6
Fornecedores	239	233	209	183	273
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	4.414,8	4.521,9	4.303,4	4.076,9	1.519,8
Moeda Nacional	3.454	3.629	3.533	3.447	1.293,6
Moeda Estrangeira	960	893	769,9	629,6	226,2
Provisões Passivas (Cofins, Pasep e outros)	1.566	1.601	1.638	1.576	1.532
Dividas com Pessoas Ligadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	321,1	278,7	286,3	274,7	350,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.179,0	2.187,0	2.180,6	2.198,1	2.192,6
Capital Social Realizado	1.058	1.058	1.058	1.058	1.058
Reservas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reservas de Reavaliação	1.192	1.188	1.184	1.180	1.195
Reservas de Lucros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(70,2)	(58,7)	(61,3)	(39,9)	(59,9)
TOTAL DO PASSIVO	11.343,8	11.394,8	11.727,5	11.425,4	11.549,7

Receita Bruta – Controladora

R\$ milhões

Resultado Operacional Bruto Controladora – R\$ milhões	1º tri04	2º tri04	3º tri04	4º tri04	4º tri03	V% 4tri04/3tri04	V% 4tri04/4tri03	2004	2003	V% 2004/2003
Residencial	918,0	1.018,6	1.128,1	1.135,8	940,7	0,7%	20,7%	4.200,6	3.533,1	18,9%
Comercial	687,1	725,4	770,8	814,7	700,0	5,7%	16,4%	2.998,0	2.550,9	17,5%
Industrial	454,3	495,4	575,1	579,4	516,2	0,7%	12,2%	2.104,3	1.882,2	11,8%
Rural	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9	-7,1%	-10,3%	3,5	3,0	14,3%
Poder Público	64,4	73,1	69,7	84,3	71,9	21,0%	17,3%	291,5	248,7	17,2%
Iluminação Pública	39,9	38,9	33,9	55,0	39,7	62,5%	38,6%	167,6	151,2	10,9%
Serviço Público	66,3	66,7	75,0	72,9	67,7	-2,8%	7,7%	280,9	254,3	10,5%
Total de Fornecimento	2.230,8	2.419,0	2.653,5	2.743,0	2.337,1	3,4%	17,4%	10.046,3	8.623,4	16,5%
Outros										
Amortização Reconposição tarifaria extraordinária	(68,9)	(74,1)	(82,9)	(86,2)	(75,0)	4,0%	15,0%	(312,1)	(284,2)	9,8%
Energia Livre – Amortização	(23,8)	(26,8)	(45,2)	(31,2)	(23,5)	-31,1%	32,6%	(127,0)	(29,4)	331,4%
Energia no Curto Prazo	0,0	0,3	0,5	0,2	(2,0)	-54,2%	-111,1%	1,9	10,1	-81,0%
Não Faturado	(15,7)	(32,5)	48,8	(4,7)	87,1	-109,7%	-105,4%	(4,2)	97,6	-104,3%
Rec. Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD)	19,5	29,8	49,9	57,9	17,0	16,0%	240,4%	157,1	36,8	326,5%
Outros	0,4	62,0	39,0	73,8	73,7	89,3%	0,2%	219,0	194,9	12,4%
Total Outros	(88,5)	(41,3)	10,0	9,8	77,3	-1,8%	-87,3%	(65,3)	25,8	-353,2%
Total Res. Bruto	2.142,3	2.377,7	2.663,5	2.752,8	2.414,4	3,4%	14,0%	9.981,0	8.649,2	15,4%
Deduções do Rec.										
ICMS por classe										
Residencial	(180,3)	(207,7)	(230,1)	(229,2)	(188,4)	-0,4%	21,6%	(847,2)	(704,7)	20,2%
Comercial	(119,3)	(127,1)	(134,9)	(142,9)	(122,3)	5,9%	16,9%	(524,2)	(446,5)	17,4%
Industrial	(82,4)	(85,9)	(99,0)	(100,5)	(92,0)	1,6%	9,3%	(367,9)	(328,3)	12,1%
Rural	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0	2,9%	0,0%	(0,2)	(0,1)	14,3%
Poder Público	(5,9)	(6,8)	(7,8)	(8,0)	(6,7)	3,4%	20,1%	(28,5)	(22,8)	24,7%
Iluminação Pública	(6,7)	(6,6)	(5,8)	(9,5)	(6,8)	63,2%	39,1%	(28,6)	(26,0)	9,9%
Serviço Público	(9,3)	(9,4)	(10,5)	(10,1)	(9,6)	-3,7%	5,6%	(39,4)	(36,4)	8,3%
Outros	0,0	(3,7)	(8,6)	(10,4)	0,0	21,2%	0,0%	(22,7)	0,0	0,0%
Total ICMS por classe	(403,9)	(447,3)	(496,7)	(510,7)	(425,8)	2,8%	19,9%	(1.858,6)	(1.564,8)	18,8%
Outras										
ECE	(82,9)	(90,2)	(88,4)	(83,3)	(87,7)	-5,8%	-5,0%	(344,8)	(265,9)	29,7%
RGR	(17,2)	(17,2)	(23,2)	(12,7)	(17,2)	-45,2%	-26,2%	(70,4)	(68,8)	2,3%
EAAE – Enc. De Aquisição de Energia Emergencial	(12,4)	0,0	(0,0)	0,0	0,0	-100,2%	0,0%	(12,3)	0,0	0,0%
Outras	(91,9)	(108,4)	(4,9)	(95,8)	(89,0)	1862,2%	7,7%	(300,9)	(317,8)	-5,3%
Total Outras	(204,4)	(215,9)	(116,5)	(191,8)	(193,9)	64,6%	-1,1%	(728,4)	(652,5)	11,6%
Receita Líquida	1.534,1	1.714,6	2.050,3	2.050,3	1.794,7	0,0%	14,2%	7.394,0	6.431,9	15,0%

Demonstrações do Resultado

R\$ milhões

Controladora

Demonstração dos Resultados	1º Tri 04	2º Tri 04	3º Tri 04	4º Tri 04	4º Tri 03	V %		2004	2003	V %
						4º Tri 04 vs 3º Tri 04	4º Tri 04 vs 4º Tri 03			2004/2003
Receita Bruta	2.187,0	2.377,7	2.663,5	2.752,8	2.465,2	3,4%	11,7%	9.981,0	8.649,2	15,4%
Deduções à Receita Operacional	(608,1)	(663,1)	(613,2)	(702,5)	(619,7)	14,6%	13,4%	(2.587,0)	(2.217,3)	16,7%
Receita Líquida	1.578,8	1.714,6	2.050,3	2.050,3	1.845,5	0,0%	11,1%	7.394,1	6.431,9	15,0%
Despesas Operacionais										
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(804,7)	(828,2)	(932,5)	(954,9)	(878,1)	2,4%	8,7%	(3.520,4)	(3.205,9)	9,8%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(193,1)	(192,8)	(280,0)	(252,7)	(198,6)	-9,8%	27,2%	(918,5)	(645,2)	42,4%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	(126,6)	(129,6)	(126,4)	(165,9)	(105,7)	31,2%	57,0%	(548,5)	(558,1)	-1,7%
Materiais	(6,7)	(7,1)	(10,3)	(20,0)	(13,8)	93,7%	44,6%	(44,0)	(39,8)	10,6%
Serviços de Terceiros	(48,0)	(51,8)	(50,6)	(70,1)	(78,1)	38,5%	-10,2%	(220,4)	(226,3)	-2,6%
CCC	(60,1)	(60,1)	(99,7)	(100,9)	(60,1)	1,3%	67,9%	(320,8)	(258,6)	24,1%
CDE	(38,9)	(37,7)	(78,1)	(79,1)	(38,9)	1,2%	103,2%	(233,8)	(77,9)	200,3%
Outros	(47,7)	(100,8)	(90,4)	(77,2)	(211,6)	-14,5%	-63,5%	(316,1)	(360,5)	-12,3%
EBITDA	253,1	306,6	382,2	329,6	260,6	-13,8%	26,5%	1.271,5	1.059,8	20,0%
EBITDA Ajustado	341,3	404,3	489,0	437,3	398,4	-10,6%	9,8%	1.671,9	1.059,8	0,6
Depreciação e Amortização	(66,9)	(66,9)	(67,3)	(67,7)	(66,4)	0,7%	2,0%	(268,8)	(264,5)	1,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	52,0	133,5	(70,1)	(54,9)	28,0	-21,7%	-296,1%	60,5	(119,0)	-150,8%
Receitas Financeiras	80,3	113,2	106,7	124,8	80,6	17,0%	54,8%	424,9	497,2	-14,5%
Despesas Financeiras	(127,9)	(133,5)	(238,3)	(185,5)	(143,8)	-22,2%	29,0%	(685,2)	(690,6)	-0,8%
Var. Cambial/Mont. (Liq.)	(87,2)	(253,8)	41,6	61,5	(24,1)	47,7%	-355,5%	(238,0)	340,5	-169,9%
Receitas/Despesas não operacionais	(1,4)	(2,3)	(4,2)	(6,6)	(24,0)	57,1%	-72,7%	(14,4)	(31,7)	-54,6%
Resultado antes da Tributação	102,0	96,7	150,6	201,2	69,8	33,6%	188,1%	550,5	791,6	-30,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30,0)	(3,3)	(71,9)	(98,6)	(27,138)	-27,0%	263,4%	(203,9)	(359,4)	-43,3%
Item extraordinário Líquido dos efeitos de tributos	(85,6)	(85,3)	(85,0)	(85,1)	(87,733)	0,0%	-3,1%	(341,0)	(345,9)	-1,4%
Lucro (prejuízo) Líquido	(13,6)	8,1	(6,4)	17,5	(45,0)	N.A.	N.A.	5,6	86,3	-93,5%

Consolidado

Demonstração dos Resultados	1º Tri 04	2º Tri 04	3º Tri 04	4º Tri 04	4º Tri 03	V %		2004	2003	V %
						4º Tri 04 vs 3º Tri 04	4º Tri 04 vs 4º Tri 03			2004/2003
Receita Bruta	2.196,6	2.387,9	2.674,4	2.764,0	2.475,2	3,4%	11,7%	10.022,9	8.684,1	15,4%
Deduções à Receita Operacional	(609,5)	(664,5)	(614,6)	(703,8)	(621,3)	14,5%	13,3%	(2.592,4)	(2.221,8)	16,7%
Receita Líquida	1.587,1	1.723,4	2.059,8	2.060,2	1.853,9	0,0%	11,1%	7.430,5	6.462,3	15,0%
Despesas Operacionais										
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(804,7)	(828,2)	(932,5)	(954,9)	(878,1)	2,4%	8,7%	(3.520,4)	(3.205,9)	9,8%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(193,1)	(192,8)	(280,0)	(252,7)	(198,6)	-9,8%	27,2%	(918,5)	(645,2)	42,4%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	(128,4)	(131,4)	(128,3)	(167,9)	(149,1)	30,8%	12,6%	(556,0)	(565,5)	-1,7%
Materiais	(6,6)	(7,2)	(10,6)	(19,9)	(13,9)	87,7%	42,9%	(44,3)	(40,1)	10,5%
Serviços de Terceiros	(48,0)	(51,8)	(50,6)	(70,2)	(78,7)	38,7%	-10,9%	(220,6)	(229,7)	-4,0%
CCC	(60,1)	(60,1)	(99,7)	(100,9)	(60,1)	1,3%	67,9%	(320,8)	(258,6)	24,1%
CDE	(38,9)	(37,7)	(78,1)	(79,1)	(38,9)	1,2%	103,1%	(233,8)	(77,9)	200,3%
Outros	(49,0)	(102,1)	(91,7)	(78,6)	(213,2)	-14,3%	-63,1%	(321,4)	(370,1)	-13,2%
EBITDA	258,2	312,1	388,3	336,2	223,2	-13,4%	50,7%	1.294,8	1.069,3	21,1%
EBITDA Ajustado	346,4	409,7	495,0	443,9	361,0	-10,3%	23,0%	1.695,1	1.481,7	14,4%
Depreciação e Amortização	(68,2)	(68,2)	(68,5)	(69,0)	(67,6)	0,7%	2,1%	(273,9)	(269,4)	1,7%
Receitas Financeiras	80,7	113,6	107,0	125,2	80,1	17,0%	56,2%	426,4	500,0	-14,7%
Despesas Financeiras	(91,9)	(91,0)	(201,0)	(153,4)	(104,6)	-23,7%	46,6%	(537,2)	(550,5)	-2,4%
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Var. Cambial/Mont. (Liq.)	(75,0)	(166,9)	(70,2)	(30,3)	(38,0)	-56,9%	-20,3%	(342,3)	74,3	-561,0%
Receitas/Despesas não operacionais	(1,4)	(2,3)	(4,2)	(6,6)	(24,0)	57,1%	-72,7%	(14,4)	(31,7)	-54,6%
Resultado antes da Tributação	102,5	97,3	151,4	202,2	69,1	33,6%	192,7%	553,36	792,0	-30,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30,6)	(3,9)	(72,7)	(99,6)	(26,4)	37,0%	277,3%	(206,7)	(359,9)	-42,6%
Item extraordinário Líquido dos efeitos de tributos	(85,6)	(85,3)	(85,0)	(85,1)	(87,7)	0,0%	-3,1%	(341,0)	(345,9)	-1,4%
Lucro (prejuízo) Líquido	(13,6)	8,1	(6,3)	17,6	(45,0)	N.A.	N.A.	5,6	86,3	-93,5%

CVA

Mutação da CVA - R\$ milhões								
	Saldo Acumulado	CVA Ativa	CVA Passiva	Amortiza�o Ativa	Amortiza�o Passiva	Corre�o de Selic no Ativo	Corre�o de Selic no Passivo	Saldo Final
	set/04							dez/04
CCC	43,6	7,5	0,0	(6,7)	0,0	6,4	0,0	50,7
Itaipu	352,1	0,0	(43,4)	(60,5)	8,4	16,4	(1,2)	271,8
ESS	185,9	6,8	0,0	(46,2)	0,0	7,6	0,0	154,0
CDE	93,3	1,2	0,0	(26,2)	0,0	3,7	0,0	72,0
Rede Básica	0,0	29,6	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	30,3
Total	674,8	45,0	(43,4)	(139,6)	8,4	34,8	(1,2)	578,9

R\$ milhões	Ativo(1)	Passivo(2)	Saldo acumulado (1-2)
	1� tri04	1� tri04	1� tri04
CCC	24,5	0,0	24,5
Itaipu	409,9	-54,5	464,4
ESS	210,3	0,0	210,3
CDE	91,9	0,0	91,9
Total	736,6	-54,5	791,0

R\$ milhões	Ativo(1)	Passivo(2)	Saldo acumulado (1-2)
	2� tri04	2� tri04	2� tri04
CCC	41,4	0,0	41,4
Itaipu	452,6	337,5	115,1
ESS	219,7	0,0	219,7
CDE	114,4	0,0	114,4
Total	828,1	337,5	490,6

R\$ milhões	Ativo(1)	Passivo(2)	Saldo acumulado (1-2)
	3� tri04	3� tri04	3� tri04
CCC	43,6	0,0	43,6
Itaipu	387,1	35,0	352,1
ESS	185,9	0,0	185,9
CDE	93,3	0,0	93,3
Total	709,9	35,0	674,8

R\$ milh�es	Ativo(1)	Passivo(2)	Saldo acumulado (1-2)
	4� tri04	4� tri04	4� tri04
CCC	50,7	0,0	50,7
Itaipu	335,7	63,9	271,8
ESS	154,0	0,0	154,0
CDE	72,0	0,0	72,0
Rede B�sica	30,3	0,0	30,3
Total	642,7	63,9	578,8

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ - milhões	1º tri 04	2º tri 04	3º tri 04	4º tri 04	4º tri 03	V%		2004	2003	V%	
						4º tri04 x 3º tri04	4º tri04 x 4º tri03			2004 x 2003	2004 x 2003
Receitas financeiras:											
Renda de aplicações financeiras	1,0	18,0	(16,5)	0,3	0,8	-102,1%	-55,5%	2,8	4,1	-30,5%	
Selic - parcela A / CVA	40,0	45,1	44,6	47,6	40,4	6,8%	17,9%	177,4	169,5	4,7%	
Selic - RTE	30,1	27,9	26,2	24,9	36,0	-4,9%	-30,7%	109,1	189,8	-42,5%	
Selic - Energia Livre	13,9	13,1	8,5	12,1	(15,7)	41,0%	-176,9%	47,6	3,5	1268,8%	
Selic sobre Tributos e contribuições sociais	7,6	7,5	3,6	0,8	0,9	-78,3%	-13,2%	19,4	19,1	1,8%	
Variação monetária - consumidores	37,2	12,5	(36,3)	46,1	57,8	-226,9%	-20,2%	59,5	132,7	-55,1%	
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	18,8	36,4	24,2	24,4	16,8	0,7%	44,8%	103,8	78,2	32,7%	
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	100,0%	100,0%	2,0	0,0	100,0%	
Cofins - diferido	0,0	0,0	13,3	3,5	0,0	-73,3%	100,0%	16,9	0,0	100,0%	
Pis - diferido	0,0	0,0	2,6	(0,1)	0,0	-103,3%	100,0%	2,5	0,0	100,0%	
Outras	1,9	24,1	(14,2)	(3,3)	11,4	-76,8%	-128,7%	8,5	4,0	114,1%	
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	(4,3)	(12,1)	(3,1)	(0,0)	(6,5)	-99,8%	-99,9%	(19,4)	(22,5)	-13,9%	
Subtotal	146,2	172,5	53,1	158,4	141,9	198,6%	11,6%	530,2	578,3	-8,3%	
Despesas financeiras:											
Encargos de dívidas:											
Moeda nacional	(23,5)	(33,0)	(32,0)	(29,3)	(26,0)	-8,7%	12,5%	(117,8)	(108,6)	8,4%	
Moeda estrangeira	(30,4)	(17,4)	(19,2)	(19,8)	(86,1)	3,4%	-77,0%	(86,7)	(196,8)	-55,9%	
Transferido para o custo das imobilizações em curso	2,5	2,6	3,8	4,4	2,6	16,3%	69,1%	13,4	11,0	22,0%	
Outras	(77,0)	(32,5)	(154,5)	(75,1)	(66,4)	-51,4%	13,0%	(339,0)	(274,3)	23,6%	
Subtotal	(128,3)	(80,2)	(201,9)	(119,7)	(175,9)	-40,7%	-32,0%	(530,0)	(568,7)	-6,8%	
Ajuste a valor presente - contas a receber de LP	0,0	0,0	(8,1)	1,0	18,3	-111,9%	-94,7%	(7,2)	18,3	-139,3%	
Variação monetária e cambial líquida:											
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,5	0,0	(18,5)	(19,1)	(0,0)	3,6%	100,0%	(37,2)	10,6	-450,0%	
Moeda nacional	(84,5)	(113,1)	(120,1)	(126,7)	(58,7)	5,5%	115,9%	(444,3)	(430,1)	3,3%	
Moeda estrangeira	(62,8)	(198,8)	232,1	186,9	34,6	-19,5%	440,1%	157,5	704,2	-77,6%	
Ganho (perda) na tradução das demonstrações contábeis de controlada	12,2	87,0	(111,8)	(91,7)	(13,9)	-18,0%	559,6%	(104,3)	(268,0)	-61,1%	
Recuperado do custo das imobilizações em curso	0,7	5,6	(11,8)	(12,3)	(0,5)	4,9%	2363,1%	(17,8)	(20,6)	-13,6%	
Subtotal	(134,0)	(219,3)	(38,1)	(61,9)	(20,2)	62,5%	206,9%	(453,3)	14,3	N.A.	
Total Despesa Financeira	(262,3)	(299,5)	(240,0)	(181,6)	(196,1)	-24,3%	-7,4%	(983,4)	(554,4)	77,4%	
Total Res. Financeiro Consolidado	(116,1)	(126,9)	(186,9)	(23,2)	(54,2)	-87,6%	-57,2%	(453,1)	23,8	N.A.	
Confissão de Dívida IIa	(19,3)	(23,6)	(23,9)	(21,5)	7,1	-9,8%	-402,5%	(88,2)	(81,7)	8,0%	
Total Res. Fin. Ajustado	(135,4)	(150,5)	(210,8)	(44,7)	(47,1)	-78,8%	-5,0%	(541,4)	(57,9)	835,5%	

Dívida Controladora – 31/12/2004

Moeda Estrangeira - R\$ mil	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Euro - Commercial Papers	51.784	-	51.784
Lei 7976/89	31.170	124.679	155.849
Resolução 96/93 (Bib's)	46	315	361
Clube de Paris	18.609	20.742	39.351
Empréstimo Sindicalizado - Tranche A	117.063	117.030	234.093
Empréstimo Sindicalizado - Tranche B	28.292	56.899	85.191
Empréstimo Sindicalizado - Tranche C	23.020	138.900	161.920
Empréstimo Sindicalizado - Tranche D	20	91.435	91.455
Linha de crédito externa	0	1.539.552	1.539.552
Subtotal	270.004	2.089.552	2.359.556
Moeda Local – R\$ mil	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
RELUZ - Eletrobras	0	14.206	14.206
Empréstimo Sindicalizado - Tranche A	67.099	66.899	133.998
Empréstimo Sindicalizado - Tranche B	46.625	93.382	140.007
Empréstimo Sindicalizado - Tranche C	78.435	468.551	546.986
Empréstimo Sindicalizado - Tranche D	1.057	634.383	635.440
BNDES	555.783	546.266	1.102.049
Finame	14.343	5.836	20.179
Outros	1.945	3.001	4.946
Subtotal	765.287	1.832.524	2.597.811
Total	1.035.291	3.922.076	4.957.367
Fundação Cesp - Confissão de Dívida (*)	125.796	354.060	479.856
Fundação Cesp Reconhecimento Extra Patrimonial (*)	38.561	1.260.421	1.298.982
Total c/ reconhecimento extrapatrimonial - FCESP	1.199.648	5.536.557	6.736.205

* Vide Capítulo- Fundação CESP

Dívida Controladora	6.736.205
Disponibilidades da Controladora	133.087
Dívida Líquida Controladora	6.603.118

Dívida Consolidada – 31/12/2004

Moeda Estrangeira - R\$ mil	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Euro - Commercial Papers	51.784	-	51.784
Lei 7976/89	31.170	124.679	155.849
Resolução 96/93 (Bib's)	46	315	361
Clube de Paris	18.609	20.742	39.351
Empréstimo Sindicalizado - Tranche A	117.063	117.030	234.093
Empréstimo Sindicalizado - Tranche B	28.292	56.899	85.191
Empréstimo Sindicalizado - Tranche C	23.020	138.900	161.920
Empréstimo Sindicalizado - Tranche D	20	91.435	91.455
Operação Estruturada	0	79.632	79.632
Subtotal	270.004	629.632	899.636
Moeda Local – R\$ mil	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
RELUZ - Eletrobras	0	14.206	14.206
Empréstimo Sindicalizado - Tranche A	67.099	66.899	133.998
Empréstimo Sindicalizado - Tranche B	46.625	93.382	140.007
Empréstimo Sindicalizado - Tranche C	78.435	468.551	546.986
Empréstimo Sindicalizado - Tranche D	1.057	634.383	635.440
BNDES	555.783	546.266	1.102.049
Finame	14.343	5.836	20.179
Outros	9.020	3.220	12.240
Subtotal	772.362	1.832.743	2.605.105
Total sem Fundação CESP	1.042.366	2.462.375	3.504.741
Fundação Cesp - Confissão de Dívida (*)	125.796	354.060	479.856
Fundação Cesp Reconhecimento Extra Patrimonial (*)	38.561	1.260.421	1.298.982
Total com Fundação CESP	1.206.723	4.076.856	5.283.579

* Vide Capítulo - Fundação Cesp

Dívida Consolidada	5.283.579
Disponibilidades do Consolidado	192.262
Dívida Líquida Consolidada	5.091.317

Fundação Cesp

Composição do Endividamento Total com a Fundação Cesp – R\$ Mil

Parcela de dívida em Balanço	Total
Confissão de Dívida IIa	479.856
Confissão de Dívida IIb - CVM 371 (totalmente reconhecido em balanço)	244.985
Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371	1.053.997
Dívida Reconhecida em Balanço (1)	1.778.838
Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371 ainda não registrada em balanço (2)	1.369.645
Dívida Total F. Cesp (1 + 2)	3.148.483

Glossário

- ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.
- ACR - Ambiente de Contratação Regulada. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição. As operações são precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.
- Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica: autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.
- CBEE – Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial.
- CCC – Conta de Consumo de Combustível. É um fundo cobrado de todos os consumidores e embutido na tarifa de energia elétrica. Seus recursos são destinados à geração termelétrica do sistema isolado (Região Norte), cuja fonte de calor é o óleo diesel ou outros derivados do petróleo. A CCC é gerida pela Eletrobrás. A necessidade do uso de combustíveis fósseis para geração termelétrica é determinada com base num planejamento feito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).
- CCEE - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional – SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.
- CDE – Conta de Desenvolvimento Energético. É usada para promover a competitividade da energia elétrica produzida por usinas que utilizam fontes alternativas: eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, carvão mineral nacional, etc. Parte dos recursos provenientes da Conta também é repassada para a universalização da energia elétrica no País. O custo da CDE é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado. Os consumidores dos Sistemas Isolados estão isentos desse custo.
- Clientes Livres - São consumidores de energia que, de acordo com a Lei 9.074, de julho de 1995, e Resolução Aneel 264, de 13 de agosto de 1998, podem optar por comprar energia de qualquer distribuidor/ comercializador, negociando livremente o preço e duração do fornecimento de energia elétrica, conforme legislação e regulamentos específicos.
- Cusd - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição. Encargo decorrente da contratação de redes de distribuição de outras concessionárias para levar energia elétrica a consumidores dispostos em regiões cujo acesso se faz por meio da passagem por áreas de concessão alheias à da Eletropaulo, dependendo da disposição geográfica da rede.
- Cust - Contrato do uso do Sistema de Transmissão, a ser assinado pela Unidade Suprida com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Contratação do acesso aos sistemas de transmissão não vinculados aos Contratos Iniciais.
- CVA - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A
- DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal.
- EAEE – Encargo de aquisição de energia emergencial.
- ECE – Encargo de Energia Emergencial – Encargo pago pelos consumidores e repassado pelas distribuidoras para a CBEE para custear locação de plantas térmicas para serem utilizadas quando de eventual redução dos reservatórios hídricos.
- ESS - Encargos de Serviços do Sistema - Valores monetários destinados à recuperação dos custos não cobertos pelo Preço do MAE, incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do Sistema Elétrico Interligado Nacional para atendimento ao consumo.
- Fator X – Mecanismo que permite repassar aos consumidores, por meio das tarifas, projeções de ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica.
- FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.
- Gigawatt (GWh) – Unidade de energia equivalente a um bilhão de watts por hora
- IASC – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. É o resultado da pesquisa entre consumidores residenciais que a Agência realiza todo ano para avaliar o grau de satisfação com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 64 distribuidoras no País.
- ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados
- RGR – Reserva Global de Reversão, destinada à reversão, encampação e concessão de empréstimos a concessionárias para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Instituída pela Lei nº 5.655, de 20 de maio de 1971, deveria terminar em 2002, mas foi prorrogada até o ano de 2010, conforme estabelecido pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. É fixada em até 2,5% da quota anual de reversão que incidirá sobre os investimentos das concessionárias e permissionárias, observado o limite de 3% da receita anual.
- RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária. Aumento tarifário, temporário, autorizado pelo art. 4º da Medida Provisória no 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº 10.438, de 2002.
- TFSEE – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica pago para a Aneel.
- TMA – Tempo Médio de Atendimento. Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e seu restabelecimento, no período de apuração considerado.
- TUSD - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição. Estabelecida pela Aneel e reajustada anualmente.
- VPA – Custos não-gerenciáveis.
- VPB – Custos gerenciáveis.